

Anexo I. Perfis do agronegócio Israelita e suas operações no estrangeiro

Afimilk no Vietname e na Rússia

Afimilk é uma companhia Israelita de tecnologia leiteira que também é especializada na construção de explorações leiteiras “chave na mão” no estrangeiro. Foi fundada pela Kibbutz Afikim - Sociedade Cooperativa Agrícola Ltd. mas é agora, maioritariamente, propriedade da Fortissimo Capital Management Ltd, empresa de equidade privada Israelita. Afimilk afirma ter actividades em mais de 50 países, com as suas tecnologias utilizadas em 15.000 explorações leiteiras. De acordo com a Who Profits, a Afimilk constrói e fornece operações de lacticínios nos colonatos ilegais da Cisjordânia da Palestina.¹

Um dos maiores projectos da companhia, no estrangeiro, está localizado no Vietname. A Afimilk assinou um acordo em 2010 para construir e gerir uma fazenda de mega-produção de gado leiteiro com 45.000 vacas, na Província de Nghê An, com o seu parceiro Vietnamita- a empresa leiteira TH Group.² O custo inicial estimado para a fazenda era de 500 milhões de dólares, com o comprometimento do governo Israelita na cobertura de 100 milhões de dólares ao longo de dez anos, mas o total das despesas na fazenda já ultrapassou os 1,2 biliões de dólares.³

Milhares de vacas foram importadas da Nova Zelândia para Nghê An e equipadas com chips electrónicos executados no software da Afimilk e geridos por engenheiros Israelitas.⁴ Embora a fazenda leiteira incluía 8.000 ha de terra fornecida pelo Estado para a produção de rações, ainda depende da importação de soja e outras matérias-primas, uma vez que cada vaca necessita de sete toneladas de ração por ano.⁵

De acordo com diferentes fontes, o projecto tem tido grandes impactos na população local. A construção e o funcionamento destas fazendas causaram grave degradação e contaminação ambiental, e 700 famílias foram deslocadas das suas terras para darem lugar ao projecto. Os pequenos produtores vietnamitas de lacticínios também foram afectados.⁶ O projecto surgiu quando o Vietname começou a implementar políticas para facilitar o investimento empresarial no seu sector leiteiro, com o encorajamento activo do governo Israelita.⁷ Antes de 2010, o sector leiteiro estava completamente nas mãos dos pequenos agricultores, mas em 2014, o Grupo TH e algumas outras empresas passaram a ter um quarto do rebanho nacional nas mega-fazendas.⁸

A Afimilk, do Vietname, expandiu para outros países na Ásia. Em 2012, através da sua subsidiária Waikato, a empresa ganhou um concurso no valor de 500 milhões de dólares, emitido pela Mengniu, maior empresa leiteira Chinesa, para a construção de salas de ordenha, na China.⁹ Em 2016, foi contratada pelo Grupo LR de Israel para o fornecimento de equipamento para uma mega-fazenda de lacticínios na Papua Nova Guiné. E ainda recentemente, em 2020, a Afimilk foi contratada para construir uma fazenda leiteira de 10 milhões de dólares no Camboja, propriedade de um consórcio de investidores de Israel, Singapura e Japão.¹⁰

Outro mercado fundamental de crescimento para as empresas Israelitas, no sector dos lacticínios é a Rússia. O envolvimento da Afimilk no país remonta pelo menos a 2005, quando iniciou uma parceria para a construção de fazendas leiteiras na região Russa de Rostov, com a AFK Sistema, um grande conglomerado de propriedade do “oligarca” russo Vladimir Yevtushenkov, que está actualmente sob sanções por causa da guerra da Rússia na Ucrânia.¹¹ O Grupo LR, parceiro da Afimilk, assinou um acordo em 2013 com a Ambika-Agro da Rússia, uma empresa que é membro do Conselho Empresarial Israelita-Russo, para a construção de uma grande fazenda leiteira na Chechénia.¹²

Em seguida, em Junho de 2016, Vladimir Putin e o Primeiro-Ministro de Israel Benjamin Netanyahu, tiveram uma reunião onde discutiram especificamente a cooperação no sector leiteiro - como parte dos esforços para aprofundar os laços políticos e económicos entre os dois países.¹³

Isto levou imediatamente a um acordo de 100 milhões de dólares entre o Grupo LR e o Fundo Russo de Investimento Directo, um fundo soberano que foi sancionado pelos EUA e pela UE após a invasão Russa da Ucrânia em 2014, para construir fazendas leiteiras com 3.000-5.000 vacas em toda a Rússia.¹⁴

Foi também nesta altura que o TH Group, o parceiro Vietnamita da Afimilk, assinou um acordo de 2,7 mil milhões de dólares com o Fundo Russo de Investimento Directo, para construir um projecto com 200.000 vacas leiteiras, sendo a Afimilk a responsável pela sua construção e funcionamento.¹⁵

Grupos LR e Mitrelli em Angola

Muitas das companhias Israelitas activas na promoção de projectos agrícolas “chave-na-mão”, no estrangeiro, tiveram o seu início em Angola. Segundo diferentes fontes, durante a guerra civil Angolana, nos anos 90, vários antigos altos funcionários das Forças de Defesa Israelitas e dos serviços secretos (Mossad) venderam armas e serviços de defesa a ambos os lados.¹⁶ Quando a guerra terminou, procuraram outras formas de lucrar através das suas ligações políticas de alto nível com o lado vencedor - o governo de José Eduardo dos Santos.

O comerciante de armas, Arcadi Gaydamak, e o general reformado do exército Israelita, Zeev Zacharin, parecem ter sido os primeiros a propor projectos agrícolas ao regime de Dos Santos, em 2001. Estabeleceram parceria com um general Angolano para a construção de uma quinta fora de Luanda, contratando o Green 2000 para a construção.¹⁷ Outras empresas Israelitas, activas em Angola- sobretudo o Grupo LR -envolvidas em negócios de armamento, em pouco depois seguiriam a sua liderança.

O Grupo LR foi fundado em 1985 por três antigos pilotos da Força Aérea de Israel - Ami Lustig, Eytan Stibbe e Roy Ben-Yami. Começou a funcionar em Angola em 1991, sob a direcção de Haim Taib, antigo oficial militar Israelita.¹⁸ Segundo as pesquisas de Ricardo Soares de Oliveira, o equipamento militar e outros serviços que o Grupo LR forneceu ao Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA), sob a liderança de José Eduardo dos Santos, foi fundamental para a sua vitória. Como disse um oficial Angolano: “O Grupo LR estava [praticamente] a dirigir o exército”¹⁹. O Grupo LR não respondeu às nossas perguntas sobre esta questão.

Após a guerra, em 2003, o Grupo LR liderou um projecto, pago pelo governo Angolano, de reinstalação de ex-militares de ambos os lados, numa aldeia agrícola. O local do projecto era em Waku Kungo, em terras onde os Portugueses não tinham conseguido construir uma “utopia camponesa branca” e a cooperação Búlgara tinha falhado com um projecto de colectivização nos anos 70.²⁰ O projecto de 9.000 hectares chamava-se Aldeia Nova, tendo como referência as aldeias agrícolas cooperativas que foram estabelecidas em Israel nos anos 50.²¹

“A Aldeia Nova foi uma transição de assuntos militares para negócios”, disse um funcionário Angolano envolvido no projecto. E, tal como com nos acordos militares, os Israelitas forneceram a tecnologia e o financiamento, e os Angolanos pagaram por isso.²²

O projecto Aldeia Nova foi estruturado através da Vale Fértil Limited, uma subsidiária do Grupo LR com sede nas Ilhas Virgens Britânicas, e o financiamento foi organizado através de uma linha de crédito de 3 mil milhões de dólares que o Grupo LR forneceu ao Estado Angolano, através da sua subsidiária offshore Luminar Finance Ltd, apoiada pela companhia petrolífera estatal Angolana.²³ Através deste mecanismo de financiamento, o governo Angolano concedeu pelo menos 70 milhões de dólares ao Grupo LR para o projecto.²⁴ O Grupo LR não respondeu às nossas perguntas sobre o financiamento do projecto.

O Grupo LR afirma que “desde o início do projecto, a Aldeia Nova trouxe emprego, alimentos frescos, e novas esperanças à região”.²⁵ Mas outras fontes pintam um quadro diferente. Em primeiro lugar, as famílias que vivem nas terras foram evacuadas antes do Grupo LR começar a implementar o projecto no terreno, tal como relatado pelo Haaretz. “Os Angolanos fazem isso, não nós”, disse Avi Shalev, um ex-oficial da Marinha de Israel, que estava encarregue da instalação do Grupo LR. “Se eles pensam que os estrangeiros estão a ser trazidos para retirá-los das suas casas, isso pode ser muito mau. Não queremos que eles digam que o homem branco os expulsou”.²⁶ Em segundo lugar, as famílias inscritas no projecto iniciaram a sua produção com uma dívida, uma vez que as casas, os insumos e os animais foram fornecidos como empréstimos financeiros. Se os produtos entregues pelas famílias não cumprirem os padrões definidos pelos gestores, recebem preços mais baixos ou são rejeitados, e como resultado disto, muitas famílias acumulam rapidamente dívidas. O próprio modelo de produção, altamente orientado para o mercado e baseado numa unidade de produção doméstica, foi imposto verticalmente em detrimento da forma comunal tradicional de agricultura baseada na ajuda mútua.²⁷

Segundo a investigação de Ricardo Soares de Oliveira, em 2008, quando o Grupo LR se retirou do projecto e o entregou ao Estado Angolano, o projecto encontrava-se em grande dificuldade. Estava extremamente dependente dos gestores Israelitas e precisava de “injecções constantes de dinheiro para continuar a funcionar”. Em 2011, a Aldeia Nova estava falida e as famílias locais contratadas pela empresa não tinham sido pagas há meses.²⁸

O governo Angolano retornou então aos mesmos empresários Israelitas para retomar o controlo do projecto, desta vez entregando-o ao Grupo Mitrelli, uma empresa criada e pertencente a dois fundadores do Grupo LR, Haim Taib e Eytan Stibbe.²⁹ Através do recém-formado “investimento de impacto” do fundo de private equity Vital Capital (registado na Suíça e que opera pelas Ilhas Virgens Britânicas), Mitrelli prometeu revitalizar a Aldeia Nova e criar ainda mais fazendas em Angola, com um investimento de 10 milhões de dólares.³⁰ A Vital Capital detinha 41% da nova empresa criada para gerir o projecto e o Estado Angolano os restantes 59%.³¹

Uma auditoria independente lançada pelo governo recém-eleito em 2020, constatou que a empresa estava a sofrer perdas enormes e progressivas, e que havia uma grave má gestão e também preocupações sobre o não cumprimento das obrigações fiscais. A auditoria mostrou que a empresa não tinha recebido nenhum dos 10 milhões de dólares de investimento prometidos pela Vital Capital. E pior, em vez de tratar o penhor de 10 milhões de dólares da Vital como uma compra de acções, a empresa tinha-o registado como um empréstimo e estava a pagar à Vital 8,75% de juros anualmente. Em 2019, a Aldeia Nova tinha acumulado mais de US\$12 milhões em dívidas à Vital, e estava a pagar à empresa US\$875.000 por ano em juros (sobre um suposto empréstimo que nunca foi concedido). Além disso, no ano fiscal de 2019, as várias filiais da Mitrelli tinham cobrado à companhia mais de US\$1,5 milhões por serviços e fornecimentos, não incluindo pagamentos não contabilizados por serviços prestados pelo STB Holdings, uma companhia estrangeira controlada por Eytan Stibbe e a sua esposa (US\$443.670) e pela filial Cipriota da Mitrelli (US\$191.200). O auditor também avisou aos directores das companhias que uma conta bancária local da Mitrelli, estava a ser utilizada para enviar dinheiro para o estrangeiro sem a devida supervisão da companhia.³² A auditoria das contas de 2020 teve resultados semelhantes e evidenciou dúvidas sobre o cumprimento da regulamentação fiscal. O Grupo Mitrelli não respondeu às nossas perguntas relativas às conclusões da auditoria.

Jovens Lúcidos é um grupo de jovens locais que recentemente se juntou para denunciar os abusos cometidos pela companhia Aldeia Nova.³³ Dizem que o agricultor comum fornece à empresa cerca de 970 a 1.550 dólares por mês, mas só recebe cerca de 50 dólares em troca, normalmente com um atraso de dois ou até oito meses, no pagamento. Muitas famílias camponesas têm dívidas para com a companhia, algumas chegam a atingir os 11.600 dólares americanos em dívidas.³⁴ As famílias do projecto manifestaram as suas preocupações às autoridades municipais, provinciais e nacionais, tendo inclusive enviado uma carta ao Presidente Angolano, mas até à data não foram tomadas quaisquer medidas. Jovens Lúcidos pede que sejam dados aos trabalhadores, títulos de propriedade para as suas casas e terras, e que seja criada uma companhia inteiramente nova e diferente.

A deslocação da população local e a pobreza das famílias participantes, podem explicar os problemas que a empresa tem com os roubos na quinta. A companhia afirma perder anualmente 900.000 dólares americanos com o roubo de alimentos dos seus campos.³⁵ Para tentar impedir este roubo, a Aldeia Nova contratou a companhia de segurança privada Teleservice, alegadamente propriedade de generais Angolanos, que utiliza drones e guardas equipados com veículos, cães e armas.³⁶ O novo governo parece determinado a sair do projecto e tem colocado a Aldeia Nova em processo de privatização desde Agosto de 2021.³⁷

Netafim na Índia

A Netafim é uma fornecedora de serviços e tecnologias com sede em Israel, para projectos de irrigação em grande e pequena escala, estufas e mineração. Foi estabelecida em 1965 em Kibbutz Hatzerim (região de Negev no sul de Israel). A empresa tem actividade em 110 países, através de 33 filiais e 17 fábricas.³⁸ Os seus principais mercados são os EUA, a Índia, a Turquia, a União Europeia e a América Latina. Em 2017, a companhia mexicana Orbia Advance Corporation (anteriormente Mexichem) comprou 80% da Netafim. A Orbia é uma companhia de capital aberto que opera numa série de sectores, tais como: tecnologias agrícolas digitais, infra-estruturas de comunicação de dados, sistemas de gestão da água, produtos químicos para o sector automóvel, infra-estruturas e medicina.³⁹ Contudo, a Netafim mantém a sua sede em Israel, faz regularmente parte das delegações oficiais e é abertamente promovida pelas autoridades Israelitas no estrangeiro.⁴⁰ Em 2020, as vendas totais da Netafim ascenderam até 972 milhões de dólares (15% das receitas da Orbia) e a empresa declarou 4.000 empregados.⁴¹

O envolvimento da Netafim no sistema Israelita de colonatos, tem sido documentado pela Who Profits.⁴² A companhia é também uma das 150 empresas que receberam uma carta de aviso da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas, por operarem em colonatos Israelitas ilegais.⁴³ A Índia é um mercado importante para a Netafim. Desde que esta criou uma filial local em 2001, as suas receitas cresceram 10 vezes.⁴⁴ Em 2010, Igal Aisenberg, Presidente e CEO da Netafim, afirmou ter penetrado em quase todos os mercados locais do país com

uma quota média de mercado de 20%. Em 2020, a Netafim tinha projectos de irrigação em 202 aldeias da Índia, atingindo mais de 97.000 camponeses em 106.000 hectares, com um valor de 245 milhões de dólares, de acordo com a empresa.⁴⁵ A Netafim conta que as suas receitas cresçam ainda mais no âmbito do plano do governo central de introduzir 2 milhões de hectares, sob rega por gotejamento e aspersão, dentro de cinco anos.⁴⁶ O primeiro grande empreendimento da Netafim na Índia foi em Kuppam, no estado de Telangana (antigo Andhra Pradesh) para um projecto modelo de agricultura, por contrato, utilizando irrigação por gotejamento para cultivar culturas como batatas, pepinos e amendoins, no início dos anos 2000. Um estudo deste projecto afirmou que, com vista a consolidar as terras para o projecto, os camponeses locais teriam sido deslocados. A tecnologia Israelita foi considerada economicamente inviável sem grandes subsídios estatais e o projecto integral, que incluía a utilização de fertilizantes químicos e insumos, foi qualificado como social e ambientalmente insustentável.⁴⁷

Outro estudo concluiu que os camponeses Indianos não beneficiaram do modelo de irrigação da Netafim no projecto Ramthal de 2017 em Karnataka, que cobria dezenas de milhares de acres, envolvendo 15.000 camponeses em 30 aldeias. Em concreto, a investigação relatou que os camponeses tiveram de pagar um custo muito elevado pela manutenção das linhas de gotejamento, uma vez que o modelo foi imposto nas suas terras.⁴⁸

Em 2019, a Netafim foi contratada para desenvolver quatro projectos semelhantes, em larga escala, em Karnataka e Telangana, em mais de 100 aldeias e envolvendo 60.000 camponeses. Desta vez, a tecnologia desenvolvida pela mPrest, uma subsidiária da empresa militar estatal Israelita Rafael Advanced Defence Systems, foi adaptada para uso civil.⁴⁹ Como mencionado anteriormente, o mesmo software já foi utilizado pelos militares Israelitas nos ataques a Gaza, em 2014.

Em 2020, um grupo de camponeses Indianos levou a tribunal a divisão de financiamento da Netafim. Eles alegam que a Netafim Agricultural Financing Agency (NAFA) não conseguiu instalar tecnologias de irrigação e fornecer apoio agronómico de um ano, conforme prometido.⁵⁰

Grupo Tahal (Kardan N.V.) em Angola

A Tahal é uma companhia de engenharia hidráulica estabelecida em 1952 por Israel e activa em Israel, nos territórios ocupados da Palestina e no estrangeiro.⁵¹ Em 1992, foi colocada para privatização e adquirida por um grupo de investidores Israelitas, liderado por uma empresa imobiliária chamada Kardan Israel. Tanto a Kardan como a Tahal foram mais tarde incorporadas na Holanda e, em 2001, a Tahal tornou-se uma subsidiária integral da Kardan N.V., uma companhia agora comercializada publicamente na Euronext Amsterdam e na Bolsa de Valores de Tel Aviv.⁵²

Segundo a Who Profits, a Tahal foi contratada em várias ocasiões nos últimos anos, para construir infra-estruturas hídricas nos Territórios Palestinos Ocupados. Foi também incluída na lista da ONU de corporações e bancos que apoiam o empreendimento de colonatos ilegais.⁵³

Tahal tem estado envolvida em vários projectos de irrigação agrícola, incluindo um projecto de 20.000 hectares na área do Lago Tana na Etiópia e, num projecto de 15.310 hectares no sul do Cazaquistão, que faz parte de um esquema maior de irrigação financiado pelo Banco Mundial e pelo Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento.⁵⁴ O Governo do Botswana contratou a Tahal para elaborar um Plano Director Nacional de 10 anos para a Agricultura Arável e Desenvolvimento Lácteo (NAMPAADD) na década de 1990, após a qual Tahal apresentou em 2005, uma “proposta de agricultura comercial” de 750 milhões de dólares e 40.000 hectares, denominada Projecto de Desenvolvimento Agro-Comercial Integrado do Zambeze. O Gabinete do Botswana aprovou o projecto em 2006 e contratou a Tahal para “facilitar as negociações” para o seu desenvolvimento. Contudo, a corporação não conseguiu assegurar o financiamento e o projecto não foi implementado.⁵⁵

As actividades mais significativas do agronegócio da Tahal têm sido em Angola, através de uma parceria com uma companhia chamada ZRB Consulting Finance & Development Limited. A ZRB é propriedade maioritária de Zeev Zacharin, um general Israelita reformado que é muito conhecido pelo seu envolvimento no comércio de diamantes e em empresas militares privadas em África.⁵⁶ Zacharin foi um parceiro comercial próximo do traficante de armas Israelita chamado Arcadi Gaydamak, e trabalhou de forma próxima com ele nas suas actividades iniciais em Angola nos anos 90, incluindo no escândalo do armamento Angolagate, em que foi vendido um valor equivalente a 790 milhões de dólares em armas, a Dos Santos, o presidente Angolano, desafiando um embargo de armas da ONU. Neste caso, Gaydamak foi condenado em 2009 por um tribunal de Paris por negócios ilegais de armas, fraude fiscal, e branqueamento de dinheiro.⁵⁷ Foi absolvido em 2015 por acusações de comércio ilegal de armas, mas condenado por infracções fiscais e branqueamento de dinheiro, e condenado a três anos de prisão.⁵⁸ Os laços

de Zacharin com Kardan parecem remontar ao negócio inicial de Kardan no comércio de diamantes. Nos anos 90, Zacharin chefiou uma empresa militar privada, chamada Levdan, subsidiária da Kardan Investment, que terá organizado um negócio de armas e segurança no Congo no valor de 50 milhões de dólares.⁵⁹ Pouco tempo depois, seguiu Gaydamak para Angola, onde ele se tinha tornado um protagonista central no tráfico de armas e no fornecimento de segurança militar. Kardan N.V. não respondeu às nossas perguntas sobre a relação entre a companhia e a Kardan Investment ou Levdan.

Em 2001, Zacharin e Gaydamak iniciaram a construção de uma quinta de cinco hectares fora de Luanda, capital de Angola. O projecto agrícola, conhecido como Terra Verde, terá sido financiado por Gaydamak, mas também teve o general Angolano, Fernando Araújo, como proprietário parcial.⁶⁰ A empresa Israelita, Green 2000 Ltd, foi criada para construir e gerir o projecto Terra Verde.⁶¹

Há pouca informação pública sobre as actividades de Zacharin em Angola até cerca de 10 anos mais tarde, em 2016, quando ele e outros do projecto Terra Verde formaram a ZRB e iniciaram uma parceria com a Tahal para tratar da gestão de uma fazenda de grande escala em Quiminha, nas margens do rio Bengo, que a Tahal tinha sido contratada para construir em 2011.

Após alguns anos de angariação de fundos, o Projecto de Desenvolvimento Agrícola e Regional Integrado de Quiminha, da Tahal, conseguiu reunir um montante impressionante de 200 milhões de dólares, através de empréstimos do Dutch Bank ING, Bank Hapoalim e Bank Leumi, ao governo Angolano, e com garantias fornecidas pelas agências de crédito à exportação dos Países Baixos (Atradius), Israel (Ashra) e Itália (Sace).⁶² Uma vez assegurado o financiamento, a Tahal e o governo começaram a realojar comunidades camponesas de uma área de 5.000 hectares para dar lugar à construção de 310 novas quintas de 5 hectares cada uma para “investidores privados nacionais ou estrangeiros”. Em 2014, Tahal alegou ter realojado 1.000 famílias da área do projecto. Uma investigação da Maka Angola descobriu que o projecto fazia parte de um grande sistema de apropriação de terras na área, na qual os camponeses foram desalojados por funcionários governamentais sem compensação. “Expropriaram a terra dos camponeses, com promessas de compensação que nunca cumpriram”, disse um residente local, falando especificamente da Tahal.⁶³

Em 2017, no final do contrato de sete anos para a construção do projecto, a Tahal entregou as operações das fazendas ao Governo de Angola. Mas, em seguida, as duas partes assinaram imediatamente um novo contrato de sete anos ao abrigo do qual a Tahal, através de uma sociedade conjunta com a ZRB, trataria da gestão e das operações. O contrato intitulava a Tahal e ZRB a todas as receitas provenientes das vendas da produção agrícola do assentamento.⁶⁴

Nesse mesmo ano, a Tahal e a ZRB assinaram outros quatro acordos num valor total de 291 milhões de dólares, com a empresa estatal Gesterra - Gestão de Terras Aráveis, para construir mais quatro projectos agrícolas de grande escala nas províncias de Cabinda, Huambo, Kwanza Sul e Lunda Sul.⁶⁵ Kardan N.V. não respondeu às nossas perguntas sobre o estado actual destes projectos.

O projecto Quiminha, por sua vez, está em mau estado. A Tahal abandonou o projecto em 2020.⁶⁶ Jornalistas que visitaram o local em 2022 relataram que 600 trabalhadores tinham sido despedidos recentemente, e que os restantes trabalhadores não tinham sido remunerados durante meses. Várias das casas inicialmente destinadas aos camponeses, estavam a ser ocupadas como casas de férias, pelas elites locais. As colheitas estavam a ser cultivadas apenas em duas ou três das fazendas de 50 hectares, dentro do local do projecto, uma vez que havia uma grave falta de água para irrigação. Foi também relatado que as infra-estruturas se estavam a degradar devido à falta de utilização. Os jornalistas também encontraram graves problemas de corrupção e má gestão durante as suas investigações, estes foram negados pela empresa Angolana que gere actualmente o projecto.⁶⁷

Notas

1. Ver: <https://www.whoprofits.org/company/afimilk-agricultural-cooperative/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
2. Segundo o Grupo TH, as explorações cobrem actualmente 37.000 hectares (<https://www.thmilk.vn/en/th-farm/>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
3. Ver: Revisão do Investimento do Vietname “Thai Huong listed among top 50 Asian women with international influence”, 14 de Janeiro de 2022, <https://vir.com.vn/thai-huong-listed-among-top-50-asian-women-with-international-influence-90709.html>; “The Revalter project Multiscale assessment of the livestock development pathways in Vietnam The TH milk company (Vietnam). Is such a large-scale investment sustainable?”, CIRAD, RUDEC, Outubro de 2015, <https://agritrop.cirad.fr/579403/1/Report%20visit%20to%20TH%20mega-farm%20VF2.pdf>; and <https://www.thmilk.vn/en/th-farm/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
4. Nguyen Mai Huong et.al., “Dairy farming, a clash of production models”, in: Atlas of livestock transitions in Vietnam - 2016, IPSARD, CIRAD, Capítulo 5, 2019, https://horizon.documentation.ird.fr/exl-doc/pleins_textes/2022-05/010083453.pdf [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
5. Nguyen Mai Huong et.al., “Dairy farming, a clash of production models”, em: Atlas of livestock transitions in Vietnam 1986 - 2016, IPSARD, CIRAD, Capítulo 5, 2019, https://horizon.documentation.ird.fr/exl-doc/pleins_textes/2022-05/010083453.pdf [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
6. Ver: Land Matrix (<https://landmatrix.org/deal/3368/#general>); e “The Revalter project Multiscale assessment of the livestock development pathways in Vietnam The TH milk company (Vietnam). Is such a large-scale investment sustainable?”, CIRAD, RUDEC, Outubro 2015, <https://web.archive.org/web/20220305104643/https://agritrop.cirad.fr/579403/1/Report%20visit%20to%20TH%20mega-farm%20VF2.pdf>; Em 2020, o órgão de comunicação social Moitruong.net.vn enviou uma equipa de jornalistas para a área. Relataram que a população local continuava a queixar-se ao Comité dos Povos a província de Nghe An e às autoridades locais sobre a poluição causada pelo projecto, ao ponto de exigirem ser realojados. Foram também levantadas dúvidas sobre até que ponto o Grupo TH estava a cumprir o plano de compensação previsto. (<https://moitruong.net.vn/nghia-dan-nghe-an-bai-5-trang-trai-bo-sua-th-true-milk-gay-o-nhiem-nang-ne-nguoi-dan-xom-dong-lam-tiep-tuc-keu-cuu-5202.html>). In June 2022, the local authorities reassessed the need to allocate more funds for the compensation of those affected and their resettlement (<https://doanhnghieptiepthi.vn/nghe-an-chu-tich-ubnd-tinh-lam-viec-voi-lanh-dao-huyen-nghia-dan-161220618111802952.htm>) [Last visit: 11 October 2022].
7. GRAIN, “The corporate attack on Pakistan’s small dairies”, 29 de Setembro de 2021, <https://grain.org/en/article/6738-the-corporate-attack-on-pakistan-s-small-dairies>; Avigayil Kadesh, “Israel and Vietnam plan R&D fund, free trade”, Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel, 15 de Junho de 2014: <https://mfa.gov.il/mfa/innovativeisrael/agriculture/pages/israel-and-vietnam-plan-rd-fund-free-trade-15-june-2014.aspx>; e Abigail Klein Leichman, “Milking Israel’s dairy expertise in Vietnam”, Israel12c, 7 de Fevereiro de 2011: <https://www.israel12c.org/milking-israels-dairy-expertise-in-vietnam/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
8. Nguyen Mai Huong et.al., “Dairy farming, a clash of production models”, em: Atlas of livestock transitions in Vietnam 1986 - 2016, IPSARD, CIRAD, Capítulo 5, 2019, https://horizon.documentation.ird.fr/exl-doc/pleins_textes/2022-05/010083453.pdf [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
9. Ver: <http://www.ffcapital.com/afimilk-wins-500-million-contract-chinese-dairies/>. Em 2014, a Afimilk associou-se à TIAN Nian G para construir outro projecto leiteiro na província de Ningxia (<https://youtu.be/OEuOry-qqZo>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
10. Ver: <https://southeastasiaglobe.com/the-future-of-cambodias-agriculture/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
11. “Russian billionaire Yevtushenkov cedes control of Sistema after UK sanctions”, Reuters, 13 de Abril de 2022: <https://www.reuters.com/article/ukraine-crisis-sistema-idUKKCN2M51LS>. Para informações sobre as explorações agrícolas AFK-Afimilk, ver: <https://www.youtube.com/watch?v=pGeDDUg2BSY> e IA Bursa et al., “Using The Integration Processes To Improve The Efficiency Of Agricultural Production”, Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences, Jan-Fev 2019, p. 3: [https://www.rjpbcs.com/pdf/2019_10\(1\)/\[199\].pdf](https://www.rjpbcs.com/pdf/2019_10(1)/[199].pdf) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
12. “Israel’s company to build dairy commercial farm in Chechnya,” TASS, Dezembro de 2013: <https://tass.com/economy/710881>; Alexéi Kuzmenko, “Black Earth founder invests in dairy cows in Chechnya,” Russia Beyond, Outubro de 2013: https://www.rbth.com/business/2013/10/15/black_earth_founder_invests_in_dairy_cows_in_chechnya_30801.html; “Russia and Israel in the Changing Middle East,” Conference Proceedings Institute for National Security Studies, 2013: <https://www.jstor.org/stable/pdf/resrep08970.13.pdf> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
13. “Vladimir Putin and Benjamin Netanyahu to discuss dairy farming development in Russia,” DairyNews, JUNE 2016: <https://dairynews.today/news/vladimir-putin-and-benjamin-netanyahu-to-discuss-d.html> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
14. “Russia, Israeli firm agree to invest \$100 mln in Russia’s dairy industry,” Reuters, Março de 2017: <https://www.reuters.com/article/russia-dairy-investment-idUKL5N1GM51D>. Quando o Ministro do Ambiente de Israel, Zeev Elkin foi questionado sobre a razão pela qual estava a promover pessoalmente o projecto, o seu porta-voz disse a Haaretz que Elkin estava envolvido no seu papel de presidente Israelita do Comité Económico Conjunto Israel-Rússia e que “o projecto de lacticínios é um projecto emblemático que o presidente da

- Rússia e primeiro-ministro de Israel acordaram há dois anos". (ver: Shuki Sadeh, "Israel Eyes Russian Dairy Project With Fund Under Western Sanctions," Haaretz, Abril de 2018: <https://www.haaretz.com/israel-news/business/2018-04-02/ty-article/israel-eyes-russian-dairy-project-with-fund-under-western-sanctions/0000017f-e21d-d568-ad7f-f37f3f980000>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
15. "RDIF makes giant investment into TH Group's Russian milk projects", Revisão de Investimento do Vietname, Maio de 2018: <https://vir.com.vn/rdif-makes-giant-investment-into-th-groups-russian-milk-projects-59461.html> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
16. Ver: Shuki Sadeh, "Inside the Shadowy World of Israeli Arms Dealers", Haaretz, 11 de Janeiro de 2020, <https://www.haaretz.com/israel-news/.premium-inside-the-shadowy-world-of-israeli-arms-dealers-1.8379032>; Gur Megiddo, "The Israeli fighter pilots who got rich off Angola's civil war and their link to a Massive Cyberattack", Haaretz, 1 de Janeiro de 2019, <https://twitter.com/haaretzcom/status/1079722354622656514>, <https://www.strategicstudyindia.com/2019/01/the-israeli-fighter-pilots-who-got-rich.html?m=0> [Última visita: 30 de Agosto de 2022]; e Ricardo Soares de Oliveira, *Magnificent and Beggar Land. Angola Since the Civil War*, Oxford University Press, UK, 2015.
17. Para mais informações e fontes sobre este caso, ver o perfil da companhia abaixo.
18. Ver também: Rui Verde, "Words and actions: a realistic enquiry into digital surveillance in contemporary Angola", Media Policy and Democracy Project, 2021, https://www.mediaanddemocracy.com/uploads/1/6/5/7/16577624/report_03_2021_words_and_actions_angola_masterset.pdf; "Israeli involvement in electronic surveillance in Angola: a step towards transparency or the sophistication of illegal practices?", Media Policy and Democracy Project, 2021, https://www.mediaanddemocracy.com/uploads/1/6/5/7/16577624/angola_report.pdf [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
19. Ricardo Soares de Oliveira, *Magnificent and Beggar Land. Angola Since the Civil War*, Oxford University Press, UK, 2015.
20. Ricardo Soares de Oliveira, *Magnificent and Beggar Land. Angola Since the Civil War*, Oxford University Press, UK, 2015.
21. Agrotec, "Angola quer voltar a ser uma potência agrícola mais ainda há obstáculos", 15 de Julho de 2013, <http://www.agrotec.pt/noticias/angola-quer-voltar-a-ser-uma-potencia-agricola-mais-ainda-ha-obstaculos/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
22. Ricardo Soares de Oliveira, *Magnificent and Beggar Land. Angola Since the Civil War*, Oxford University Press, UK, 2015.
23. Ver: London Stock Exchange Group, "The Republic of Angola. US\$500,000,000 9.375 per cent. Notes due 2048", 7 de Julho de 2018, https://www.rns-pdf.londonstockexchange.com/rns/9480U_1-2018-7-17.pdf; Diário de Notícias "Contas do Governo angolano colocam 8% da dívida pública nas mãos de Israel", 6 de Junho de 2018, <https://www.dn.pt/lusa/contas-do-governo-angolano-colocam-8-da-divida-publica-nas-maos-de-israel-9415371.html> [Última visita: 30 de Agosto de 2022]; e Ricardo Soares de Oliveira, *Magnificent and Beggar Land. Angola Since the Civil War*, Oxford University Press, UK, 2015.
24. De acordo com a Africa Intelligence, o procedimento habitual da Luminar é oferecer empréstimos apoiados pela mineração ou pela produção de petróleo, sob a condição de contratar a LR e/ou os Grupos Mitrelli. Desde os anos 90, a Luminar emprestou ao governo Angolano cerca de 3 mil milhões de dólares, "a maior parte dos quais foi reembolsada em petróleo bruto". Antes de estarem associados a projectos agrícolas como a Aldeia Nova, os contratos estavam relacionados com vigilância e equipamento militar ("Luminar, o pequeno banco que empresta aos presidentes...mas apenas se assinarem contratos com Mitrelli", 8 de Julho de 2020, https://www.africaintelligence.com/central-and-west-africa_business/2020/07/08/luminar-the-tiny-bank-which-lends-to-presidentsbut-only-if-they-sign-contracts-with-mitrelli,109243081-art [Última visita: 30 de Agosto de 2022]).
25. Grupo LR, "Adama Aldeia Nova, Angola", n.d., <https://lr-group.com/project/adama-aldeia-nova-angola-2/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
26. Yotam Feldman, "High Times in Angola", Haaretz, 4 de Janeiro de 2009, <https://www.haaretz.com/1.5057354> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
27. Garcia Neves Quitari, "Agricultura familiar em Angola: as armadilhas conceituais da classificação dicotómica", *Mulemba*, 5(10), 2015 (233-260), <https://doi.org/10.4000/mulemba.2010> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
28. Ricardo Soares de Oliveira, *Magnificent and Beggar Land. Angola Since the Civil War*, Oxford University Press, UK, 2015
29. "Luminar, o pequeno banco que empresta aos presidentes... mas apenas se assinarem contratos com Mitrelli", *Africa Intelligence*, 8 de Julho de 2020, https://www.africaintelligence.com/central-and-west-africa_business/2020/07/08/luminar-the-tiny-bank-which-lends-to-presidentsbut-only-if-they-sign-contracts-with-mitrelli,109243081-art [Última visita: 30 de Agosto de 2022]. Eytan Stibbe deixou o Grupo Mitrelli em 2019.
30. A Vital Capital é também um investidor no fundo de private equity Bob Geldof's 8 Miles, que angariou em 2020 150 milhões de dólares para investir em empresas africanas em oito países (ver: <https://frontera.net/news/want-change-world-ten-frontier-investors-making-biggest-impact/> e <https://www.thetimes.co.uk/article/inside-track-bob-geldofs-private-equity-fund-8-miles-eyes-ugandan-bank-exit-sxpf58lpz>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
31. Ver a auditoria financeira da Aldeia Nova 2020 realizada pela Advisors, em: "Aldeia Nova". Relatório de Direcção. Exercício 2020", Abril 2021, <http://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/aw4x/ndkx/~edisp/minfin1491822.pdf> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].

32. De acordo com a auditoria: "Durante o exercício financeiro de 2019, a Companhia registou custos decorrentes do seguinte. (i) STB Holdings no montante de Kz 228.240.000 sem qualquer apoio documental e sem o respectivo contrato aprovado pelo Conselho de Administração da Aldeia Nova e da (ii) Mitrelli Group Ltd. (Chipre) no montante de Kz 98.366.880 referentes aos custos administrativos e de seguros do Grupo Mitrelli, que não foram aprovados pelo Conselho de Administração" (ver a auditoria financeira da Aldeia Nova 2019 feita por Advisors, em: A "Aldeia Nova Waco Cungo, S.A. Relatório de control interno para o exercício findo em 31 dezembro de 2019", 2019, <http://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/aw4x/mjiw/-edisp/minfin1220754.pdf> e Sahara Reporters, "DOSSIER: Owned By Amaechi's Friend - Everything You Need To Know About HSLI, The Israeli Company Hired To Jam The Networks During Elections", 14 fevereiro 2019, <http://saharareporters.com/2019/02/14/dossier-owned-amaechis-friend-%E2%80%94-everything-you-need-know-about-hsli-israeli-company-hired>) [Última visita: 30 agosto 2022].
33. Radio Angola, "ONG denuncia "escravatura moderna" de trabalhadores pelo "Projecto Aldeia Nova" no Waku Kungo", 20 December 2020, <https://radioangola.org/ong-denuncia-escravatura-moderna-de-trabalhadores-pelo-projecto-aldeia-nova-no-waku-kungo/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
34. Segundo a Aldeia Nova, os camponeses devem no total 1,4 milhões de dólares à companhia (Aldeia Nova, "Relatório de direcção. Exercício 2020", 2020, <http://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/aw4x/ndkx/-edisp/minfin1491822.pdf> [Última visita: 30 de Agosto de 2022])
35. "Aldeia Nova. Management Report. Exercício 2020", April 2021, <http://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/aw4x/ndkx/-edisp/minfin1491822.pdf> [Last visit: 30 August 2022].
36. Angop, "Aldeia Nova monitora produção agrícola com drones", 9 de Fevereiro de 2022, <https://www.angop.ao/noticias/economia/aldeia-nova-monitora-producao-agricola-com-recurso-a-tecnologia/>. Para mais informações sobre a Teleservice, ver: Rafael Marques, "Harvesting hunger in Angola's diamond fields", 2008, <https://media.business-humanrights.org/media/documents/files/reports-and-materials/Marques-Harvesting-Hunger-Angola-Diamond-Fields-Jul-2008.pdf>). Ver também: <https://freespeechdebate.com/discuss/rafael-marques-and-defamation-law-in-angola/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022]. Marques é um jornalista Angolano e activista dos Direitos Humanos, as suas pesquisas levaram-no a ser denunciado por difamação e a arriscar-se a anos de prisão.
37. Angop, "Finanças registam incumprimentos na liquidação dos activos vendidos", 17 de Agosto de 2021, <https://www.angop.ao/noticias/economia/financas-registam-incumprimentos-na-liquidacao-dos-activos-vendidos/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
38. As principais filiais da Netafim são: Eden Irrigation, Hortifim B.V., Kassen-Verwarmingsindustrie Gakon B.V., MMXI Netafim Irrigation, Inc., Netafim Agricultural Financing Agency Private Limited, Netafim Australia Pty Limited, Netafim France SAS, Netafim Irrigation India Pvt Ltd., Netafim México, S.A. De C.V., Netafim Peru, S.A.C, Regulación y manejo de fluidos, S.A., e Revaho BV (fonte: Capital IQ) [Última visita: 1 de Junho de 2022].
39. O Kibbutz Hatzerim manteve 20% da Netafim. A Orbia é controlada principalmente pelo Grupo Empresarial Kaluz S.A. de C.V., com sede no México. As filiais da Kaluz dedicam-se aos serviços financeiros, materiais de construção e à indústria petroquímica. A Kaluz é propriedade da família del Valle Perochena, os principais promotores do Conselho Empresarial Mexicano (CMN), conhecida como a "cúpula das cúpulas" do sector privado porque reúne os empresários mais ricos e poderosos do México (ver: <https://www.proceso.com.mx/reportajes/2020/11/9/los-padrinos-de-claudio-x-gonzalez-252392.html>). Francisco Javier del Valle Perochena, membro do conselho da Orbia, parece estar ligado às estruturas financeiras offshore, segundo os Pandora Papers (ver: <https://theguadalajarapost.com/2021/10/04/over-3000-mexican-elite-politicians-and-criminals-exposed-in-pandora-papers-video/>). A família del Valle é o principal accionista do Grupo Pochecha, uma empresa que está desde 2021 sob o escrutínio da Unidade Mexicana de Inteligência Financeira (UIF) e da US Drug Enforcement Administration pelo seu alegado papel na importação de químicos precursores para o fabrico de drogas (ver: <https://www.axisnegocios.com/breves.phtml?id=105534>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022]
40. Por exemplo, a Netafim está no catálogo 2021 da Delegação Empresarial Israelita para a Roménia (ver: Israel Export Institute, "Israeli Business Delegation to Romania", Junho 2021: https://www.export.gov.il/api/Media/Default/Files/Delegations/delegations_Romania_delegation_june21.pdf) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
41. Orbia, 2020 Relatório de sustentabilidade: <https://www.netafim.com/es-pe/bynder/262D5F20-A3D9-4A4F-BFA05E4FF07877FA--reporte-de-sustentabilidad---2020.pdf> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
42. Who Profits, "Netafim: from facilitator of occupation to global leader in sustainable agriculture", Março de 2020, <https://www.who-profits.org/updates/netafim-from-facilitator-of-occupation-to-global-leader-in-sustainable-agriculture/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
43. Barak Ravid, "UN Sent Warning Letter to 150 Companies for Doing Business in Israeli Settlements", Haaretz, 28 de Setembro de 2017, <https://www.haaretz.com/israel-news/un-warned-150-companies-for-doing-business-in-settlements-1.5453996> [Última visita: 30 de Agosto de 2022]. De acordo com Michael Lynk, Relator Especial sobre a situação dos Direitos Humanos nos territórios Palestinos ocupados por Israel desde 1967, os colonatos Israelitas equivalem a um crime de guerra (ver: "Israeli Settlements Amount to a War Crime, Special Rapporteur Tells Human Rights Council", United Nations, 9 July 2021, <https://www.ohchr.org/en/press-releases/2021/07/>

- [israeli-settlements-amount-war-crime-special-rapporteur-tells-human-rights](#)) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
44. R.N. Bhaskar, "Israel's micro-irrigation king seeks crown in India", DNA, 2010, <https://www.dnaindia.com/business/interview-israel-s-micro-irrigation-king-seeks-crown-in-india-1411575> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
45. Ver: Bismah Malik, "Israel-based irrigation firm, Netafim secures USD 85 million deal to execute three new projects in Karnataka", The Indian Express, 12 de Agosto de 2020, <https://www.newindianexpress.com/business/2020/aug/12/israel-based-irrigation-firm-netafim-secures-usd-85-million-deal-to-execute-three-new-projects-in-k-2182534.html>; e Orbia, "2020 Sustainability report", 2020, <https://www.netafim.com/es-pe/bynder/262D5F20-A3D9-4A4F-BFA05E4FF07877FA-reporte-de-sustentabilidad---2020.pdf> [Última visita: 30 de Agosto de 2022]. Em 2019, a Netafim foi contratada para construir projectos de irrigação no valor de 100 milhões de dólares em Karnataka e Telangana. A tecnologia envolvida inclui a plataforma de irrigação NetBeat™.
46. Madhvi Sally, "Budget gives push to micro-irrigation sector", The Economic Times, 1 de Fevereiro de 2021, <https://economictimes.indiatimes.com/news/economy/agriculture/budget-gives-push-to-micro-irrigation-sector/articleshow/80628252.cms?from=mdr> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
47. Andhra Pradesh Coalition in Defence of Diversity, "Contract farming: Burden on exchequer. Kuppam's failed experiment points out better options toward state supported agriculture", Julho de 2002, <https://indiatogether.org/agriculture/dds/contractfarming.htm>, citado por BDS India, "Netafim in India: greenwashing apartheid. Brief study of Netafim's operations in Pollachi, Tamil Nadu", Novembro de 2020, <https://bdsmovement.net/resources/netafim-sustaining-israeli-settlements-greenwashing-apartheid-and-selling-unsustainable> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
48. Ver: BDS India, "Netafim in India: greenwashing apartheid. Brief study of Netafim's operations in Pollachi, Tamil Nadu", Novembro de 2020, <https://bdsmovement.net/resources/netafim-sustaining-israeli-settlements-greenwashing-apartheid-and-selling-unsustainable>; e Vivian Fernandes, "Karnataka's largest tech-induced irrigation project in muddy waters?", The Federal, 23 de Junho de 2021, <https://thefederal.com/states/south/karnataka/rainfed-or-tech-induced-irrigation-farmers-caught-in-muddy-waters/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
49. Yuval Azulai, "Netafim wins \$100m Indian project", Globes, 11 de Março de 2019, <https://en.globes.co.il/en/article-netafim-wins-100m-indian-project-1001277460> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
50. Venky Ramachandran, "Netafim India's Beer Game Problems", Agribusiness Matters, 8 de Agosto de 2020, <https://agribusinessmatters.substack.com/p/netafim-indias-beer-game-problems?s=r> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
51. Ver: [https://www.whoprofits.org/company/tahal-group-international/#:~:text=Tahal%20Group%20International%20is%2098.43,Aviv%20Stock%20Exchange%20\(KRNV\)](https://www.whoprofits.org/company/tahal-group-international/#:~:text=Tahal%20Group%20International%20is%2098.43,Aviv%20Stock%20Exchange%20(KRNV)) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
52. Ver: http://media.corporate-ir.net/media_files/IROL/17/170444/lawFilings/getfile11.pdf [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
53. Ver: <https://www.whoprofits.org/company/tahal-group-international/>; e Nações Unidas, "Base de dados de todas as empresas envolvidas nas actividades detalhadas no parágrafo 96 do relatório da missão de inquérito internacional independente, para investigar as implicações dos colonatos Israelitas nos direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais do povo Palestino em todo o Território Palestino Ocupado, incluindo Jerusalém Oriental (A /HRC/43/71)", Fevereiro de 2020, <https://digitallibrary.un.org/record/3872338?ln=es> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
54. Para o Cazaquistão ver: <https://www.facebook.com/Tahalgroupposts/1317049418457795/>; <https://www.water-technology.net/news/news-kazakhstan-to-receive-water-use-loan-from-the-ibrd-4257050/>; <https://documents1.worldbank.org/curated/en/917891468272048966/pdf>; <https://finchannel.com/world-bank-to-help-kazakhstan-modernize-irrigation-system/>. Sobre o projecto Etíope, ver: <https://terraverde-ag.com/projects/irrigation-and-drainage-ethiopia/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
55. Ver: Botswana Ministry of Agriculture, "National Agricultural Master Plan for Arable Agriculture and Dairy Development", Junho de 2014, <https://landmatrix.org/media/uploads/moagovbwnavhubprojects.pdf>; Wellington R.L. Masamba, "Transboundary Diagnostic Analysis of the Botswana Portion of the Okavango River Basin", OKACOM, Julho de 2009, <https://iwlearn.net/resolveuid/a6a32ba3e-a9cd1740d7870e914e96991>; "Financiers shun multibillion Zambezi Agro-processing project?", Sunday Standard, 2 de Março de 2020, <https://www.sundaystandard.info/financiers-shun-multibillion-zambezi-agro-processing-project/>; e <https://www.facebook.com/BotswanaGovernment/photos/a.336021353147196/1601660716583247/?type=3>. O Projecto Integrado de Desenvolvimento Agro-Comercial do Zambeze recebeu finalmente uma subvenção do Banco Africano de Desenvolvimento em Março de 2022 (ver <https://www.developmentaid.org/tenders/view/937351/zambezi-integrated-agro-commercial-development-project-general-procurement-notice>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
56. Ver: <https://cyprusregistry.com/companies/HE/209696>. Zacharin foi também alegadamente o Chefe do Gabinete do Chefe do Estado-Maior Israelita no Líbano em 1982 durante o 'Massacre de Beirute' (ver: <https://cdn2.globalwitness.org/archive/files/pdfs/a%20crude%20awakening.pdf>; and <https://tueriesdubrabant.1fr1.net/t1202p15-van-camp-catherine>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
57. Ver: Tribunal de Grande Instance de Paris, 11ème chambre - 3ème section, "Jugement N° 0019292016", 27 de Outubro de 2009, https://www.asser.nl/upload/documents/DomCLIC/Docs/NLP/France/Angolagate_Judgment_27-10-2009.pdf

58. Chen Ma'anit, "Arcadi Gaydamak começa a pena de prisão em França", Globes, 24 de Novembro de 2015, <https://en.globes.co.il/en/article-arcadi-gaydamak-begins-prison-term-in-france-1001083454> [Última visita: 7 de Outubro de 2022]. Recentemente, Zeev Zacharin foi acusado nos procedimentos em Luxemburgo por ter feito falsas actas de reuniões de direcção que alegadamente permitiram aos gestores de bens de Gaydamak desviar dinheiro, dos quais 7,4 milhões de dólares (7 milhões de euros) terão sido depositados na conta bancária pessoal de Zacharin (ver: <https://www.intelligenceonline.com/corporate-intelligence/2021/08/25/zeev-zacharin-still-sought-in-luxembourg-over-gaydamak-s-missing-millions,109686932-eve>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
59. Ver: "Congo pays \$50 million for Israeli military trainers", UPI, 9 de Fevereiro de 2014, <https://www.upi.com/Archives/1994/02/09/Congo-pays-50-million-for-Israeli-military-trainers/5859760770000/>; Gabriella Pagliani, *Il mestiere della guerra: dai mercenari ai manager della sicurezza*, Franco Angeli, 2004 p.85, <https://books.google.ca/books?id=0bfTjioMQrsMC&printsec=frontcover>; Greg Mills and John Stremlau, *The Privatisation of Security in Africa*, SAILA, March 1999, https://www.africaportal.org/documents/1264/Privatisation_of_security_in_Africa.pdf; and https://www.sourcewatch.org/index.php?title=Levdan,_Ltd. [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
60. Ver: "Dos Santos prestes a reabilitar general corrupto", Maka Angola, 8 de Abril de 2014, <https://www.makaangola.org/2014/04/dos-santos-prestes-a-reabilitar-general-corrupto/>, e Rafael Marques de Morais, "Gaydamak, Mossad e o poder de Dos Santos", Maka Angola, 8 de Setembro de 2012, <https://www.makaangola.org/2012/09/gaydamak-mossad-e-o-poder-de-dos-santos/>. <https://www.makaangola.org/2012/09/gaydamak-mossad-e-o-poder-de-dos-santos/>. Os proprietários da Terra Verde Empreendimentos Agrícolas SARL são: COPINOL SARL (80%), uma empresa das BVI chamada Pusan Finance Limitada (15%), Fernando Alberto Vasquez Araújo (4%), e Alberto Serafim Ferreira Vasquez Araújo (0,5%). A COPINOL é propriedade de Gaydamak e Zacharin (Rafael Marques de Morais, op.cit). No processo judicial, Gaydamak admitiu que Pusan recebeu fundos do magnata Israelita Lev Leviev para a participação de 50% de Gaydamak no empreendimento da mina de diamantes Angolana, que eles tinham. Tanto Gaydamak como Araújo fizeram milhões através do escândalo Angolagate (ver <https://www.casemine.com/judgement/uk/5a8ff7e360d03e7f57eb2a33> e Rafael Marques de Morais, op.cit). Ver também: "Crescimento Orgânico", Sonangol Universo, Outono 2004, p. 20: <https://tinyurl.com/3y2rrf97>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
61. Joe Charlaff, "Israeli agricultural know-how helps Angola grow their own," Israel 21c, Maio de 2006, <https://www.israel21c.org/israeli-agricultural-know-how-helps-angola-grow-their-own/>
62. Ver: Agrix, "Dutch agrifood private sector involvement in Angola. Developing Angolan-Dutch private sector cooperation", Janeiro de 2015, <http://businessdocbox.com/Agriculture/72946963-Final-draft-not-intended-for-distribution.html>; e Yonatan Kitain, "TAHAL builds infrastructure for Angolan farming project", Globes, 27 de Outubro de 2014, <https://en.globes.co.il/en/article-tahal-builds-infrastructure-for-angolan-farming-project-1000981518>. Antes de se juntar a Tahal em 2001, Lipkin-Shahak, foi membro do Knesset Israelita e oficial de alto nível da IDF- Chefe de Inteligência de 1986 a 1991, Chefe de Gabinete Adjunto de 1991-1995, e Chefe de Gabinete de 1995-1998 (ver: https://en.wikipedia.org/wiki/Amnon_Lipkin-Shahak). Diz-se também que foi "amigo e parceiro de negócios" de Arcadi Gaydamak (ver: https://thirdworldtraveler.com/Weapons/Influence_Peddlers_MAK.html) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
63. O governo alegou ter compensado 652 agricultores que foram deslocados pelo projecto. Ver: <https://www.makaangola.org/2014/11/general-governador-toma-de-assalto-terras-do-kwanza-sul/> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
64. "What Tahal's \$370M project means for Angola's agriculture development", Caterpillar Technicians for Africa, 10 de Julho de 2017, <https://techniciansforafrica.caterpillaruniversity.com/what-tahals-370m-project-means-for-angolas-agriculture-development/> [Última visita: 26 de Agosto de 2022].
65. Ver: <https://www.tahal.com/tahal-group-together-partner-zrb-company-will-carry-three-agricultural-projects-angola-total-value-nis-1-billion/> e <https://www.kardan.nl/images/annual-report/annual-reports-barnea/BARNEA-2019-FINAL.pdf>. Também assinaram um acordo separado de 176 milhões de dólares nesse ano com o Governo da Zâmbia para construir um projecto de aldeia agrícola, chamado AgroLuswishi, em 7.782 hectares. Mas Tahal e ZRB não conseguiram fechar um acordo de financiamento com um banco estrangeiro para estes projectos adicionais em Angola, e o projecto zambiano parece também ter parado (ver: <https://tinyurl.com/33jyke8x>) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
66. Kardan N.V. "Annual Report 2020", <https://www.kardan.nl/images/annual-report/annual-reports/Kardan-Annual-Report-2020.pdf> [Última visita: 30 de Agosto de 2022].
67. Hortênsio Sebastiao, "Quiminha: Objectivo para o qual foi criado está longe de ser alcançado", 18 de Fevereiro de 2022, <https://novojornal.co.ao/economia/interior/quiminha-objectivo-para-o-qual-foi-criado-esta-longo-de-ser-alcançado-106884.html> (versão PDF) [Última visita: 30 de Agosto de 2022].